



Ceará

TÉCNICO | Vanderlei Luxemburgo | O treinador foi até o Nordeste com a intenção de colocar o Vasco de vez na briga pela Libertadores, mas o gol de empate do Ceará, no fim da partida, esfriou os seus planos



> Fortaleza

Se não fosse a interferência duvidosa do Árbitro de Vídeo, o Vasco teria retornado de Fortaleza, onde enfrentou o Ceará, ontem, no Castelão, com três pontos na bagagem. Rossi, no primeiro tempo, e Bergson, quase no final da partida, marcaram os gols do empate em 1 a 1. O resultado levou o Gigante da Colina aos 38 pontos, na 11ª colocação, e interrompeu a sequência de três vitórias consecutivas (Fortaleza, Botafogo e Internacional).

Na próxima quarta-feira, às 21h30, em São Januário, o time recebe o Grêmio, em compromisso válido pela 29ª rodada. Um triunfo fará o Vasco ficar muito próximo de eliminar o risco de rebaixamento, algo que sempre foi a principal meta do técnico Vanderlei Luxemburgo desde a sua chegada.

O primeiro tempo, embora tenha começado com leve pressão do Vozão, teve um Vasco tranquilo e muito rápido, principalmente com Rossi. Dono das ações, a equipe soube usar a muito bem pressão feita pela torcida local a seu favor.

Aos 17 minutos, quando o Ceará começava a se assanhar mais, o volante Richard avançou pela esquerda, puxou para dentro e cruzou na medida, na segunda trave, na direção de Rossi. Com um toque leve, o camisa 7 tirou do goleiro Diogo Silva e correu para o abraço.

Na comemoração, além de imitar um búfalo (seu apelido), Rossi homenageou os bombeiros que participaram do resgate das vítimas do desabamento do Edifício Andréa, em Fortaleza, no último dia 15.

Em função da correria vascaína na etapa inicial, o time sentiu o desgaste no segundo tempo. O Ceará cresceu e passou a levar perigo. Aos 38, após o Vasco chamar o adversário para a sua área, Bergson empatou em jogada duvidosa. Após longa checagem do VAR, o árbitro validou o gol e colocou água no chope do Cruzmaltino.

Empate amargo no Castelão

Vasco domina o Ceará, mas sofre gol em lance duvidoso confirmado pelo VAR



LC MOREIRA/ESTADÃO CONTEÚDO

Rossi (D) observa a bola entrar no canto de Diogo Silva após bela finalização na área do Ceará: o atacante fez o gol do Vasco no Castelão

ATUAÇÕES

VASCO

FERNANDO MIGUEL: Fez boas defesas, mas falhou no gol adversário. **NOTA 6**

YAGO PIKACHU: Apagado no jogo. **NOTA 4**

RICARDO: Não mostrou segurança na defesa e não manteve seu nível habitual. **NOTA 6,5**

LEANDRO CASTÁN: Mal na marcação, esteve desatento, especialmente no fim. **NOTA 5**

HENRIQUE: Retraído, não se aventurou tanto no ataque e ficou preso à marcação. **NOTA 5,5**

RICHARD: Bem nos desarmes, deu bela assistência para o gol de Rossi. **NOTA 7,5**

BRUNO GOMES: Mal na transição, cometeu faltas bobas e levou cartão amarelo. **NOTA 4,5**

RAUL: Perdeu bolas importantes. **NOTA 4**

GUARÍN: Mostrou habilidade nas saídas de bola. Boa presença ofensiva. **NOTA 7**

FELIPE BASTOS: Bem na transição do meio para o ataque. **NOTA 5,5**

ROSSI: O melhor do jogo. Fez belo gol e teve ótima movimentação na ponta direita. **NOTA 8**

MARRONY: Pouco participativo na partida, quase não apareceu no ataque. **NOTA 5**

FELIPE FERREIRA: Não participou. **SEM NOTA**

RIBAMAR: Quase não tocou na bola. **NOTA 5**

CEARÁ

Não foi bem no setor defensivo e tomou o gol em falha de marcação. Sem qualidade na criação das jogadas, os donos da casa se aproveitaram da desatenção vascaína e empataram



Autor do gol do Vasco, o atacante Rossi levou o terceiro cartão amarelo e não enfrenta o Grêmio, quarta-feira, na Colina

FICHA DO JOGO

CEARÁ

Diogo Silva, Samuel Xavier, Valdo, Luiz Otávio e João Lucas; William Oliveira (Wesley), Fabinho, Ricardinho (Leandro Carvalho), Thiago Galhardo e Felipe Baxola; Lima (Bergson). **Técnico:** Adilson Batista

VASCO

Fernando Miguel, Yago Pikachu, Ricardo, Leandro Castan e Henrique; Richard, Bruno Gomes (Raul) e Guarín (Fellipe Bastos); Rossi, Marrony (Felipe Ferreira) e Ribamar. **Técnico:** Vanderlei Luxemburgo

Local: Castelão.
Árbitro: Jean Pierre Gonçalves Lima (RS).
Gols: 1º tempo - Rossi (17 minutos). 2º tempo - Bergson (38 minutos).